



MUNICÍPIO DE VILA DO PORTO

Documento de estratégia orçamental MVP 2021

Em conformidade com a Lei nº 73/2013 e tendo em conta o previsto no art.º 46 alínea a) e d) elaborou-se este documento com a intenção de demonstrar a política orçamental adotada pela Autarquia para o 2021.

I. O Apuramento da Receita tem por base os seguintes critérios:

O apuramento da receita tem por base os critérios do POCAL e foi apurada tendo em conta os seguintes parâmetros:

RECEITA CORRENTE

- 1- As transferências do Orçamento de Estado para o ano de 2021 concorrem significativamente para a elaboração do orçamento municipal.
- 2- Manteve-se o valor das taxas, tarifas e licenças municipais de 2020 como base de cálculo para a receita do Município pois as mesmas não sofrerão aumentos.

- 3- A estimativa de receitas de impostos é apurada com base na média de receitas cobradas nos últimos dois anos, de acordo com as regras do POCAL.

RECEITA DE CAPITAL

- 1- Neste capítulo manteve-se o valor das transferências de capital embora tenha estabilizado ficando ao critério de cada Município o reforço da rubrica de capital com verbas da rubrica de receitas correntes.
- 2- A receita terá um reforço previsto que virá a ser disponibilizado pelo Programa Operacional Açores 2020 e que se reflete na caracterização de alguns investimentos previstos no plano e orçamento apresentado para 2021.

II. No Apuramento da Despesa, teve-se em conta o seguinte:

Os compromissos plurianuais, nomeadamente:

- 1- Pagamento da última tranche, no valor de 30 000€ relativo à aquisição do Imóvel na Freguesia de São Pedro que albergará a Sede do Clube Desportivo São Pedro no 1º piso e Posto de Turismo, Polo de extensão da Biblioteca Municipal, com espaço TIC e espaço de convívio para o Grupo Sénior no rés-de-chão.

- 2- A delegação de Competências através da disponibilização da última tranche do contrato-programa, que se cifra em 264 000€, distribuídos pelas cinco juntas de freguesia de acordo com os critérios definidos em devido tempo para executarem os trabalhos e atividades constantes dos seus planos de atividades e que são da responsabilidade direta do município;
- 3- O pagamento da prestação do empréstimo bancário.

Despesa prevista para apoio à atividade comunitária/Intervenção Social:

1-Intervenção social:

- 1.1- “apoio à infância”;
- 1.2- “banco municipal de aparelhos de saúde”;
- 1.3- “Pack de Material Didático para apoio aos alunos do 1º Ciclo;
- 1.4- “apoio aos alunos do ensino superior”;
- 1.5- “apoio á habitação degradada de famílias carenciadas”;
- 1.6- “promoção da Cidadania e igualdade no Concelho;
- 1.7- “ implementação do Gabinete de Ação Social” .

Medidas aplicadas progressivamente ao longo dos últimos anos que no seu conjunto representam um investimento significativo na melhoria das condições de vida da nossa população.

Em 2021, conforme previsto na estratégia para o período 2017/2021, será implementado o Gabinete de Ação Social atendendo às crescentes solicitações quer por via das medidas que foram sendo operacionalizadas pelo município, quer pelas dinâmicas positivas imprimidas pelas associações da área social, requerem um acompanhamento permanente.

Será também operacionalizado o regulamento de apoio á infância que incluiu medidas de incentivo à Natalidade para as Famílias das Freguesias Rurais, bem como para famílias carenciadas do Concelho.

2.Apoio às Atividades das Entidades Associativas

Em 2021 continuará o executivo a apoiar as entidades associativas sem fins lucrativos para a concretização das atividades constantes dos seus planos tendo em conta a concretização efetiva das mesmas e de acordo com os critérios uniformes e do princípio de igualdade que têm sido aplicados, respeitando o artigo 33º. da Lei nº.75/2013, de 12 de Setembro, atendendo a que este é um investimento com grande retorno pois as nossas associações , independentemente da sua natureza , têm tido e terão sempre um papel fundamental e decisivo na dinamização da ilha nas mais diversas vertentes como sejam, a cultural, turística, ambiental, económica, social e recreativa.

3.Organização de Eventos e Apoio a Eventos Excepcionais:

Estão alocadas ao orçamento as verbas previstas para organização das Festas de São João, 15 de Agosto, Feira do Livro, entre outras e os eventos excepcionais organizados pelo município serão reduzidos ao que forem considerados com impacto direto na retoma económica das nossas empresas, aplicando-se o mesmo princípio relativamente aos eventos das entidades associativas que não constem do respetivo plano de atividades ou que coincidam com eventos já enraizados e constantes da oferta e cartaz da nossa ilha.

Despesas de funcionamento mais significativas:

1-Os encargos com pessoal, combustível e eletricidade e os custos correntes associados ao funcionamento do Complexo Desportivo, Biblioteca, CAMAC, bem como toda a estrutura de custos associada à Recolha de Resíduos como sejam pessoal, equipamentos, consumíveis e o pagamento ao Centro de Processamento de Resíduos também absorvem uma percentagem considerável das despesas correntes. Apesar da melhoria registada numa 1.ª fase, pois do “quase nada é normal surgir alguma coisa quando se inicia um processo”, o significativo investimento na Recolha de Resíduos ao longo dos últimos anos, quer em recursos humanos, quer em equipamento, quer em campanhas de sensibilização necessita ainda de um investimento permanente e de uma redefinição de objetivos e estratégias para se reduzir o volume dos resíduos indiferenciados e aumentar o da recolha seletiva.

2-As contratações previstas para 2021 e as realizadas em 2020 totalizam 20 trabalhadores sendo que 4 são técnicos superiores. Importa também referir que em 2019 e 2020 fomos ao encontro da Lei publicada que permitiu a regularização de vinte e dois dos trabalhadores precários que prestam serviço no Município. Para 2021 está prevista a contratação de um Técnico Superior na área de Ação Social e o reforço da Divisão Administrativa e Financeira com 3 assistentes técnicas/os para em sistema de rotatividade assegurarem as necessidades das seções de taxas e licenças, tesouraria e águas, recursos humanos e arquivo municipal.

DESPESAS DE CAPITAL:

Os constrangimentos orçamentais já referidos nesta rúbrica no que concerne às receitas, implicaram uma opção estratégica tendo por base a concretização das medidas do programa do executivo que foram consideradas prioritárias face ao contexto atual, nomeadamente:

Investimento com apoio dos Fundos Estruturais-PO2020:

As candidaturas ao PO2020 contemplam grande parte da verba destinada a esta rubrica, nomeadamente a obra da Ciclovia Aeroporto/Vila do Porto, a obra do Caminho Velho do Cais e a aquisição de Equipamento para reforço e melhoria do serviço da Recolha Seletiva e da Recolha de Resíduos Indiferenciados.

Totalizam um investimento no valor de 1 820 000€, participado em 85% pelos fundos estruturais e em 15% pelas receitas provenientes das transferências de estado e taxas municipais.

Investimento suportado exclusivamente pelas transferências de estado e taxas municipais:

1.As obras dos Furos de Captação de água, um na freguesia de Santa Bárbara e outro na Freguesia de Santo Espírito que, a par dos estudos de prospeção efetuados, da recuperação do furo de captação das Covas, da

aquisição de Bombas de Reserva, da remodelação de redes em vários locais, da aquisição de contadores e da renovação do Protocolo com a IROA,SA em 2020, vão ,certamente, permitir e dar “uma melhor” garantia de que nos meses de Verão todos os munícipes tenham sempre água disponível na suas habitações, bem como o sector da agropecuária.

Foi alocada uma verba prevista de 140 000€, sendo 70 000€ para cada Sistema de Captação, estando previsto o lançamento do Procedimento Concursal e a execução das obras no 1º semestre, sendo que caso a Unidade de Gestão do PO Açores abra Avisos de Concursos neste domínio estes investimentos serão submetidos a candidatura.

2-A adaptação do projeto e concretização da obra da Casa Velório tendo sido considerada uma verba de 100 000€ que em conjunto com uma verba consignada pela Junta de Freguesia da Vila para o efeito pensamos ser possível levar a efeito a obra em 2021.

3-A 2ª fase da obra de Pavimentação da Estrada da Azenha dando seguimento à 1ª fase realizada em 2020 requalificando e concretizando assim uma obra cujos moradores anseiam há décadas, a exemplo do que sucedia na Estrada do Alto Nascente que foi também executada no atual mandato;

A Pavimentação do Caminho de Acesso ao CAMAC, Requalificação do Caminho da Mãe-de-Deus e do Caminho da Ribeira de São Domingos serão encetadas através da rubrica orçamental da viação rural.

Relativamente à pavimentação de estradas refira-se ainda a Requalificação da Estrada de Cima do Aeroporto, troço entre o Quartel e a Capela, incluído na obra da Ciclovía e que se encontra há décadas intransitável.

A constante degradação que as vias e caminhos Municipais vêm apresentando são uma grande preocupação para a Câmara uma vez que o atual Quadro PO 2020 não contemplou tais obras de recuperação nem obras de raiz situação que tem provocado um aumento nas despesas de capital de tal ordem que impossibilita a Câmara de acudir a todas as necessidades e frentes de trabalho novas que constantemente aparecem, nomeadamente as reparações e melhorias na rede de abastecimento de água que em muitos casos resultam da má execução de obras e, em parte, devido as redes obsoletas, com é o caso da zona do aeroporto e que o município só tem capacidade para intervir quando existir acesso a fundos estruturais disponível.

4-Um dos grandes esforços a levar por diante tem a ver com a constante melhoria dos depósitos do abastecimento de água, no reforço da telemetria, estendendo a mesma a mais depósitos, e em equipamentos que nos permitam melhorar cada vez mais a qualidade, eficácia e controle de desperdícios.

5-A Promoção do Destino Turístico e os eventos de Promoção Turística, tais como o Rali, a Participação em Competições Nacionais, Maré, Blues, Maia Faulk, campanhas de Promoção da Ilha e apoio às empresas também têm alocada uma percentagem considerável no lado da despesa de capital, sendo que na revisão orçamental de Abril de 2021 será reforçada com os fundos a transitar de 2020 para 2021 atendendo à maioria dos eventos de promoção da ilha se realizarem no 3º trimestre o município irá disponibilizar os apoios a partir do início do 2º trimestre. Na rubrica promoção do destino turístico já está cabimentada a verba previsível para apoio ao Rali, Equipas de Andebol e Voleibol do Clube Desportivo “Os Marienses”, entre outros de forma a se poder aprovar o apoio de acordo

com o respetivo Plano de Atividades e processar, por tranches a definir, o mesmo logo a partir do inicio do ano.

6-A recolha de resíduos tem hoje um peso enorme no orçamento Municipal. Além do grande investimento já feito na aquisição de recipientes de recolha, viaturas para a recolha dos mesmos, reforço das equipas, campanhas de sensibilização, temos que caminhar na procura constante de uma maior eficácia na reciclagem e forma a melhorarmos todo o processo e reduzirmos os custos que pagámos atualmente no CPR.

Neste domínio a colaboração de todas as entidades é fundamental e para aquelas que recebem apoios do município nomeadamente, as que apresentam o Plano de Atividades Anual vão ser introduzidas alterações na forma como são disponibilizadas as verbas. As entidades que não aderirem à recolha seletiva, á irradicação do plástico nos bares e nos eventos da sua responsabilidade, que não participem em pelo menos um evento organizado pelo Município quando solicitado ou que organizem eventos coincidentes, em datas, com os organizados pelo município terão uma redução no apoio que poderá ir até aos 40%, caso não cumpram, cumulativamente, nenhum dos quatros itens acima referidos.

Paços do Município de Vila do Porto, 13 de novembro de 2020.

Carlos Henrique Lopes Rodrigues, Presidente da Câmara